

Vinhos Soalheiro

Wines Soalheiro

REVISTA DE
VINHOS
PARA APRECIADORES EXIGENTES

DECANTE em PROVAS NO RITZ

TEXTO João Paulo Martins * NOTAS DE PROVA João Paulo Martins, Nuno de Oliveira Garcia e Luís Antunes
* FOTOS Cortesia Decante

Nova sessão de apresentação das novidades em dois dias cheios de vinho.
A Decante mantém a sua carteira de marcas e continua a apostar na qualidade,
aquém e além fronteiras. Difícil é escolher...

Américo Maia não escondia a satisfação, uma vez que a prova anual da Decante e dos produtores que representa estava a correr muito bem. Falou à Revista de Vinhos (estávamos a uma segunda-feira, 19 Outubro) e no domingo tinham passado pelo emblemático hotel lisboeta qualquer coisa como 300 pessoas, sobretudo ligadas à restauração e hotelaria. Com um espaço maior e mais amplo, foi possível trazer mais gente para provar as novidades, quer nacionais quer estrangeiras.

A Decante é conhecida pela qualidade e diversidade do portefólio, com a presença de alguns produtores de fora que são de primeira água, como o champagne Billecart Salmon, aqui exemplo entre muitos outros que seriam possíveis. O portefólio tem-se mantido relativamente estável: há dois anos saiu o Vallado e no ano seguinte entraram a Poças e os vinhos da Madeira Borges; este ano não houve mudanças. "Preferimos trabalhar melhor com os produtores que já temos em vez de alargar demasiado o portefólio; temos crescido com cuidado e de forma sustentada. Já somos 24 pessoas a nível nacional e por vezes temos feito parcerias com garrafeiras em algumas zonas da província. Já vamos chegar este ano aos 11 milhões de euros de facturação, o que é muito bom", disse Américo Maia.

Quanto a tendências de consumo, Américo não teve dúvidas: "Nota-

-se em geral um crescimento de interesse pelos vinhos brancos, quer nacionais quer estrangeiros, o que é curioso porque há alguns anos tal tendência seria impensável. E, quanto a regiões, o Alentejo continua muito bem mas noto com agrado algum crescimento da procura de vinhos da Bairrada, nomeadamente espumantes. No que respeita a vinhos estrangeiros, além do champagne, é curioso verificar um crescente interesse pelos brancos das regiões francesas de Sancerre (Sauvignon Blanc da região do Loire) e da Borgonha (Chardonnay), embora aqui também os tintos sejam procurados", concluiu.

Para quem se quer iniciar na prova das regiões mais famosas de França, há aqui escolhas de alto gabarito. Mas não só França, já que a Espanha a Decante foi buscar produtores emblemáticos e vinhos que já estão no domínio dos mitos, como o Artadi Viña el Pison, um tinto de super-luxo, como se pode ver pela nota de prova. Problema mesmo foi escolher o que provar e a "brigada da Revista de Vinhos" teve de dividir o trabalho, com pena de alguns (vinhos) terem lá ficado a olhar para nós. Problema ainda mais sério e preocupante foi verificar que alguns vinhos tintos da Borgonha que no ano passado eram propostos a €40 este ano passaram a €100. A este ritmo, o que iremos encontrar para o ano?

18 €25

Quinta de Soalheiro
Vinho Verde Reserva
Alvarinho branco 2014

Vinusoalleirus

Cada vez mais subtil aromaticamente, todo ele centrado no fruto delicado, pêra e lima muito frescos, pouca percepção da barrica. Boca com sabor, meio corpo, tudo muito equilibrado, terminando com belos amargos finais. (13%) NOG

17 €16

Primeiras Vinhas
Vinho Verde
Alvarinho branco 2014

Vinusoalleirus

Aroma muito puro, com a casta num dos seus melhores registos, subtil e ligeiramente mineral. Bela prova de boca, meio corpo, novamente sensação de pureza, fruto de caroço, acidez fantástica e um final já em construção. Uma das melhores edições. (13%) NOG